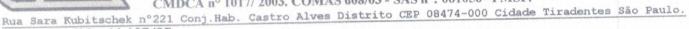
Fundado em 18/08/2000, e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380,129 em 22/08/2000, CNPJ 04.003.965/0001-99 e CCM n°2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002.

CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 45.529/2004

CMDCA nº 1017/ 2003. COMAS 608/03 - SAS nº: 061056 -PMSP.



IEIS 10.406/02 e 11.127/05. **ESTATUTO SOCIAL** 

CAPITULO I DENOMINAÇÃO, SEU GOVERNO E FINS.

Artigo 1°. CENTRO COMUNITÁRIO BENEFICENTE CONJUNTO HABITACIONAL CASTRO ALVES E ADJACENTES, Que atende pela sigla (CEBECH) com sede social no endereço acima, com foro na cidade de são Paulo. É uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter organizacional, filantrópico assistencial, promocional, recreativo, educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender as todos que a ela se dirigirem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa Fundado em 18/08/2000 e Registrada em 22/08/2000. Sob nº380.129 no 3º R.TDPJ-SP. e CNP n°04.003.965/0001-99 MF.

Artigo 2°. CENTRO COMUNITÁRIO BENEFICENTE CONJUNTO HABITACIONAL CASTRO ALVES E ADJACÊNTES, SÃO prerrogativas da Associação; no desenvolvimento de suas atividades, observará os princípios da legalidades impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer descriminação de impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da cindentia e da cinden permanentes, com as seguintes finalidades;

l – Atuar preponderantemente na área de educação; priorizar em primeiro lugar, Adultos, Jovens e Crianças de 0 a 🛎

5 anos de idade.

II - Prestar serviços de assistência social, o atendimento aos diversos segmentos sociais; crianças, adolescentes famílias, idosos, portadores de necessidades especiais e população de rua.

III - Pleitear junto aos poderes públicos competentes as soluções dos problemas existentes na sua jurisdição.

VI - O estudo dos problemas relativos às aspirações coletivas, buscando melhorias, adaptação da comunidade e qualidade de vida, e especificamente aos problemas dos idosos, crianças e adolescentes vulnerabilizados ou em situação de risco pessoal e social.

V - Desenvolver atividades, recreativas, sociais, esportivas, assistenciais, culturais, educacionais, habitacionais e

moradia popular com COHAB e CDHU e outros ao alcance de todos.

VI - Serviços de atendimentos as crianças e adolescentes ensinos de alfabetização e cursos de qualificação e requalificação profissional, terá total prioridade e junto aos poderes públicos e privados.

VII - Segmentos recreativas sociais, com a terceira idade, e terá prioridade os trabalhos desenvolvidos com os

idosos, e também com as pessoas portadoras de deficiência em proi da saúde.

Artigo 3°. CENTRO COMUNITÁRIO BENEFICENTE CONJUNTO HABITACIONAL CASTRO ALVES E ADJACENTES, Para isso criará vários departamentos de acordo com cada finalidade como a seguir;

|- Departamento assistencial.

II- Departamento cultural.

III- Departamento de habitação

VI- Departamento esporte e lazer.

V- Departamento de qualificação e requalificação profissional.

VI- Departamento de comunicação social e relações públicas.

VII- Departamento do Idoso.

VIII- Departamento do meio ambiente, e reciclagem.

IX- Departamento educação e alfabetização.

X- Departamento da terceira idade e outros.

Parágrafo 1º - Para cumprir suas finalidades sociais, a Associação se organizará em tantas unidades quantas se fizerem necessárias, em todo o território nacional, as quais funcionarão mediante delegação expressa da matriz, e se regerão pelas disposições contidas neste estatuto e ainda, por um regimento interno aprovado pela Assembléia Geral.

Parágrafo 2º - Poderá também a Associação criar unidades de prestação de serviços para a execução de atividades visando à sua auto-sustentação, utilizando todos os meios lícitos, aplicando seu resultado operacional

integralmente no desenvolvimento dos objetivos institucionais.

Artigo 4º DOS COMPROMISSOS DA ASSOCIAÇÃO;

A Associação se dedicara às suas atividades através de seus administradores e associados, e adotará práticas de gestão administrativa, suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens, lícitas ou ilícitas, de qualquer forma, em decorrência da participação nos processos decisórios, e suas rendas serão integralmente aplicadas em território nacional, na consecução e no desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Parágrafo 1º - A Associação desenvolvera projetos de acordo com as Leis Estaduais 10.250 e Decreto 44.167 do SEADS

e CONSEAS. Municipais 12.524 e Decreto 40.531 SMADS e COMAS - SP.

Parágrafo 2º - A Associação desenvolvera projetos nos tramites da LEI Nº 13.019/2014. Artigo 2º e seus incisos.

Parágrafo 3º - A Associação e terá sua SEDE Nesta Cidade de São Paulo. E podendo quando julgar necessário, griar em qualquer parte do TERRITÓRIO NACIONAL, outras FILIAIS, as quais funcionarão de conformidade com os conceitos no presente ESTATUTO.

Fundado em 18/08/2000. e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380.129 em 22/08/2000. CNPJ 04.003.965/0001-99 e CCM n°2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002. CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 45.529/2004

CMDCA nº 1017/2003. COMAS 608/03 - SAS nº: 061056 -PMSP.

Rua Sara Kubitschek n°221 Conj. Hab. Castro Alves Distrito CEP 08474-000 Cidade Tiradentes São Paulo.

SCAPITULO II DOS ASSOCIADOS

Artigo 5°. Os associados são compostos de um número ilimitado, serão divididos nas seguintes categorias:

I - Associados Fundadores: os que ajudaram na fundação da Associação;

II- Associados Beneméritos: os que contribuem com donativos e doações;

III- Associados Contribuintes: as pessoas físicas ou jurídicas que contribuem, mensalmente, com a quantia fixada pela Assembléia Geral:

IV- Associados Beneficiados: os que recebem gratuitamente os benefícios alcançados pela associação, junto aos

associados contribuintes, órgãos públicos e privados;

Parágrafo 1º DA ADMISSÃO DO ASSOCIADO; poderão filiar-se somente pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, ou maiores de 16 (dezesseis) e menores de 18 (dezoito) legalmente autorizados, independentes de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa e, para seu ingresso, o interessado deverá preencher ficha de inscrição na secretaria da entidade, que a submeterá à Diretoria Executiva e, uma vez aprovada, terá seu nome. imediatamente, lançado no livro de associados, com indicação de seu número de matrícula e categoria à qual pertence, devendo o interessado:

I - Apresentar a cédula de identidade e, no caso de menor de dezoito anos, autorização dos pais ou de seu

responsável legal;

II - Concordar com o presente estatuto e os princípios nele definidos;

III - Ter idoneidade moral e reputação ilibada;

IV - Caso seja "associado contribuinte", assumir o compromisso de honrar pontualmente com as contribuições associativas.

Parágrafo 2º SÃO DEVERES DOS ASSOCIADOS;

I - Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto;

II - Respeitar e cumprir as decisões da Assembléia Geral;

III - Zelar pelo bom nome da Associação;

IV - Defender o patrimônio e os interesses da Associação;

V - Cumprir e fazer cumprir o regimento interno;

VI - Comparecer por ocasião das eleições;

VII - Votar por ocasião das eleições;

VIII - Denunciar qualquer irregularidade verificada dentro da Associação, para que a Assembléia Geral tome providências.

Parágrafo 3º É DEVER DO ASSOCIADO; contribuinte honrar pontualmente com as contribuições associativas.

Parágrafo 4º SÃO DIREITOS DOS ASSOCIADOS; quites com suas obrigações sociais:

I - Votar e ser votado para qualquer cargo da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal, na forma prevista neste estatuto:

II - Usufruir os benefícios oferecidos pela Associação, na forma prevista neste estatuto;

III - Recorrer à Assembléia Geral contra qualquer ato da Diretoria ou do Conselho Fiscal;

Parágrafo 5º DA DEMISSÃO DO ASSOCIADO:

É direito de o associado demitir-se do quadro social, quando julgar necessário, protocolando seu pedido junto à Secretaria da Associação, desde que não esteja em débito com suas obrigações associativas.

Artigo 6°. DA EXCLUSÃO DO ASSOCIADO:

A perda da qualidade de associado será determinada pela Diretoria Executiva, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento disciplinar, em que fique assegurado o direito da ampla defesa, quando ficar comprovada a ocorrência de:

I - Violação do estatuto social;

II - Difamação da Associação, de seus membros ou de seus associados;

III - Atividades contrárias às decisões das assembléias gerais;

IV - Desvio dos bons costumes:

V - Conduta duvidosa, mediante a prática de atos ilícitos ou imorais;

VI - Falta de pagamento, por parte dos "associados contribuintes", de três parcelas consecutivas das contribuições associativas.

Parágrafo 1º - Definida a justa causa, o associado será devidamente notificado dos fatos a ele imputados, através de notificação extrajudicial, para que apresente sua defesa prévia no prazo de 20 (vinte) dias a contar do recebimento da comunicação:

 Após o decurso do prazo descrito no parágrafo anterior, independentemente da apresentação de defesa, a representação será decidida em reunião extraordinária da Diretoria Executiva, por maioria simples de votos dos

diretores presentes:

II - Aplicada à pena de exclusão, caberá recurso, por parte do associado excluído, à Assembléia Geral, o qual deverá no prazo de 30 (trinta) dias contados da decisão de sua exclusão, através de notificação extrajudicial, manifestar a intenção de ver a decisão de a Diretoria Executiva ser objeto de deliberação, em última instância, por parte da Assembléia Geral;

Oficial de Registro de Titulos e Documentos e

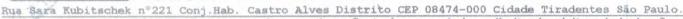


Fundado em 18/08/2000. e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380.129 em 22/08/2000. CNPJ 04.003,965/0001-99 e CCM nº2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002.

CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 45.529/2004

CMDCA nº 1017/2003. COMAS 608/03 - SAS nº: 061056 -PMSP.



III- Uma vez excluído, qualquer que seja o motivo, não terá o associado o direito de pleitear indenização ou compensação de qualquer natureza, seja a que título for;

IV- O associado excluído por falta de pagamento poderá ser readmitido, mediante o pagamento de seu débito junto à tesouraria da Associação.

Parágrafo 2º - DA APLICAÇÃO DAS PENAS; As penas serão aplicadas pela Diretoria Executiva e poderão constituir-se em

I - Advertência por escrito:

II - Suspensão de 30 (trinta) dias até 01 (um) ano;

III - Eliminação do quadro social.

SCAPITULO III DA ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 7°. A Assembléia Geral Deliberativa é o órgão máximo e soberano da Associação, e será constituída pelos seus das ações da Diretoria Executiva e, extraordinariamente, quando devidamente convocada. Constituirá em primeira e convocação com a maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação maioria absoluta dos associados e. qualquer número, deliberando pela maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previsto nestes 😤 estatuto, tendo as seguintes prerrogativas.

I - Fiscalizar os membros da Associação, na consecução de seus objetivos;

II - Eleger e destituir os administradores;

III - Deliberar sobre a previsão orçamentária e a prestação de contas;

IV - Estabelecer o valor das mensalidades dos associados;

V - Deliberar quanto à compra e venda de imóveis da Associação;

VI - Aprovar o regimento interno, que disciplinará os vários setores de atividades da Associação;

VII - Alterar, no todo ou em parte, o presente estatuto social;

VIII - Deliberar quanto à dissolução da Associação;

IX - Decidir, em ultima instância, sobre todo e qualquer assunto de interesse social, bem como sobre os casos omissos no presente estatuto.

Parágrafo 1º - As assembléias gerais poderão ser ordinárias ou extraordinárias, e serão convocadas, pelo Presidente ou por 1/5 dos associados, mediante edital fixado na sede social da Associação, com antecedência mínima de 10 (dez) días de sua realização, onde constará: local, dia, mês, ano, hora da primeira e segunda chamada, ordem do día, e o nome de quem a convocou;

Parágrafo 2º - Quando a assembléia geral for convocada pelos associados, deverá o Presidente convocá-la no prazo de 3 (três) dias, contados da data entrega do requerimento, que deverá ser encaminhado ao presidente através de notificação extrajudicial. Se o Presidente não convocar a assembléia, aqueles que deliberam por sua realização, farão a convocação:

Parágrafo 3º - Serão tomadas por escrutínio secreto as deliberações que envolvam eleições da diretoria e conselho fiscal e o julgamento dos atos da diretoria quanto à aplicação de penalidades.

CAPITULO IV DOS ORGÃOS ADMINISTRATIVOS DA ASSOCIAÇÃO

Artigo 8°. São órgãos da Associação:

I - Assembléia Geral

II - Diretoria Executiva;

III - Conselho Fiscal.

Artigo 9°. DA DIRETORIA EXECUTIVA; A Diretoria Executiva da Associação será constituída por 05 (5) membros, os quais ocuparão os cargos de Diretores: PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE, ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DIRETOR SOCIAL. A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, cada três meses e, extraordinariamente, quando convocada pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Artigo 10°. COMPETE À DIRETORIA EXECUTIVA:

l - Dirigir a Associação, de acordo com o presente estatuto, e administrar o patrimônio social.

II - Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto e as decisões da Assembléia Geral;

III - Promover e incentivar a criação de comissões, com a função de desenvolver cursos profissionalizantes e atividades culturais:

IV - Representar e defender os interesses de seus associados;

V - Elaborar o orçamento anual;

VI - Apresentar a Assembléia Geral, na reunião anual, o relatório de sua gestão e prestar contas referentes ao exercício anterior:

VII - Admitir pedido inscrição de associados;

VIII - Acatar pedido de demissão voluntária de associados.

Parágrafo Único - As decisões da diretoria deverão ser tomadas por maioria de votos, devendo estar presentes, na reunião, a majoria absoluta de seus membros, cabendo ao Presidente, em caso de empate, o voto de qualidado,

a: M

Fundado em 18/08/2000. e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380.129 em 22/08/2000, CNPJ 04.003.965/0001-99 e CCM n°2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002.

CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 45.529/2004

CMDCA nº 1017/ 2003. COMAS 608/03 - SAS nº: 061056 -PMSP.



Artigo 11°. COMPETE AO PRESIDENTE

- I Representar a Associação ativa e passivamente, perante os órgãos públicos, judiciais e extrajudiciais, inclusive em juízo ou fora dele, podendo delegar poderes e constituir procuradores e advogados para o fim que julgar necessário:
- II Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;

- III Convocar e presidir as reunides da Diretoria Executiva,
  III Convocar e presidir as Assembléias Ordinárias e Extraordinárias;
  IV abrir e manter contas bancárias, assinar cheques e documentos bancários e contábeis;
  V Organizar relatório contendo o balanço do exercício financeiro e os principais eventos do ano anterior apresentando-o à Assembléia Geral Ordinária;
- VI Contratar funcionários ou auxiliares especializados, fixando seus vencimentos, podendo licenciá-los, suspendê los ou demiti-los:
- VII Criar departamentos patrimoniais, culturais, sociais, de saúde e outros que julgar necessários ao cumprimento das finalidades sociais, nomeando e destituindo os respectivos responsáveis.
- Parágrafo Único Compete ao Vice-Presidente, substituir legalmente o Presidente, em suas faltas e impedimentos, assumindo o cargo em caso de vacância, até o seu término; prestar de modo geral, a sua colaboração ao Presidente.

Artigo 12°. COMPETE AO DIRETOR ADMINISTRATIVO

- I Redigir e manter, em dia, transcrição das atas das Assembléias Gerais e das reuniões da Diretoria Executiva;
- II Redigir a correspondência da Associação;
- III Manter e ter sob sua guarda o arquivo da Associação;
- IV Dirigir e supervisionar todo o trabalho da Secretaria.
- V Administra a Secretaria da Associação, arquivo e ficha, departamento de informática.

Artigo 13°. COMPETE AO DIRETOR FINANCEIRO

- I Manter, em estabelecimentos bancários, juntamente com o presidente, os valores da Associação, podendo aplicá-los, ouvida a Diretoria Executiva;
- II Assinar, em conjunto com o Presidente, os demais documentos, contratos de compra e venda e técnicos contábeis e outros:
- III Efetuar os pagamentos autorizados e recebimentos devidos ao Centro;
- IV Supervisionar o trabalho da tesouraria e da contabilidade:
- V Apresentar ao Conselho Fiscal, os balancetes semestrais e ou balanço anual;
- Vi-Elaborar, anualmente, a relação dos bens do centro, apresentando-a, quando solicitado, à Assembléia Geral.
- VII Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos em dinheiro ou em bens, mantendo em dia a escrituração, toda comprovada.

Artigo 14°. COMPETE AO DIRETOR SOCIAL;

- 1 Dirigir o departamento social, promovendo o seu perfeito funcionamento e entrosamento, buscando recursos financeiros, junto a Iniciativa Privada e Órgãos Municipais, Estaduais e Federais;
- II Elaborar, promover e executar festas e os eventos sociais do centro por meios adequados e de alcance junto com a comunidade comunitária, abrangendo famílias, casais, idosos, jovens, crianças, e adolescentes.
- III Apresentar a Diretoria Executiva, quando solicitado pelo Presidente, relatório relativo ao seu departamento.
- IV Ação social e beneficente é formada para servir desinteressadamente á coletividade, tendo por finalidades principals.
- V Propiciar a assistência social, e formação de creches, asilos, centros de orientações, recuperação de vidas, através de convênios com entidades publicas, privadas e internacionais.
- VI Beneficiarão núcleos de recuperação de vidas, dependente químico, homossexuais, moradores de rua, prostitutas, enfim todas as pessoas em vulnerabilidade e risco social e pessoal que precisam ser ajudadas. CAPITULO V DO CONSELHO FICSAL;

Artigo 15° - DO CONSELHO FISCAL

- O Conselho Fiscal, que será composto por (3) três membros ativos da Diretoria Executiva, sendo Eles, Diretor Vicepresidente, Diretor Administrativo e Diretor Social, e tem por objetivo, indelegável, fiscalizar e dar parecer sobre todos os atos da Diretoria Executiva da Associação, com as seguintes atribuições;
- I Examinar os livros de escrituração da Associação;
- II Opinar e dar pareceres sobre balanços e relatórios financeiros e contábeis, submetendo-os a Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária:
- III Requisitar ao diretor financeiro, a qualquer tempo, a documentação comprobatória das operações econômicofinanceiras realizadas pela Associação;
- IV Acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;
- V Convocar Extraordinariamente a Assembléia Geral.
- Parágrafo Único O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente, uma vez por ano, na segunda quinzena de janeiro, em sua maioria absoluta, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente do Centro, ou pela majoria simples de seus membros.
  - CAPITULO VI DO MANDATO, PERDA e RENUNCIA:

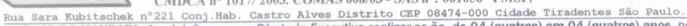
de Registro de Titulos e Documei Civil de Pessoa Jurídica - S.P.

Fundado em 18/08/2000. e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380.129 em 22/08/2000, CNPJ 04.003.965/0001-99 e CCM n°2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002.

CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 45.529/2004

CMDCA nº 1017/2003. COMAS 608/03 - SAS nº: 061056 -PMSP.



Artigo 16°. DO MANDATO; As eleições para a Diretoria Executiva realizar-se-ão, de 04 (quatros) em 04 (quatros) anos, por chapa completa de candidatos apresentada à Assembléia Geral, podendo seus membros ser reeleitos por mais um mandato.

Artigo 17°. DA PERDA DO MANDATO; A perda da qualidade de membro da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal será determinada pela Assembléia Geral, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida 📆 procedimento disciplinar, quando ficar comprovado:

I - Malversação ou dilapidação do patrimônio social;
II - Grave violação deste estatuto;
III - Abandono do cargo, assim considerado a ausência não justificada em 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas, sem expressa comunicação dos motivos da ausência, à secretaria do Centro;

2 do cargo ou função incompatível com o exercício do cargo que exerce no centro;

Artigo 18°. Definida a justa causa, o diretor ou conselheiro será comunicado, através de notificação extrajudicial, dos fatos a ele imputados, para que apresente sua defesa prévia à Diretoria Executiva, no prazo de 20 (vinte) dias, contados

do recebimento da comunicação;

Parágrafo Único - Após o decurso do prazo descrito no parágrafo anterior, independentemente da apresentação defesa, a representação será submetida à Assembléia Geral Extraordinária, devidamente convocada para esse fir composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem votor concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada, com a maioria absoluta dos associados e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com qualquer número de associados, onde será garantido o amplo direito de defesa.

Artigo 19°, DA RENÚNCIA; Em caso renúncia de qualquer membro da Diretoria Executiva ou do Conselho Fiscal, o cargo

será preenchido pelos suplentes.

Parágrafo 1º - O pedido de renúncia se dará por escrito, devendo ser protocolado na secretaria da Associação, a qual, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contado da data do protocolo, o submeterá à deliberação da Assembléia

Parágrafo 2º - Ocorrendo renúncia coletiva da Diretoria, o Presidente renunciante, qualquer membro da Diretoria Executiva ou, em último caso, qualquer dos associados, poderá convocar a Assembléia Geral Extraordinária, que elegerá uma comissão provisória composta por 05 (cinco) membros, que administrará a associação e fará realizar novas eleições, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data de realização da referida assembléia. Os diretores e conselheiros eleitos, nestas condições, complementarão o mandato dos renunciantes.

Parágrafo 3º - DA REMUNERAÇÃO; Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, associados, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não perceberão nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, pro qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam

atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, de qualquer espécie ou natureza, na Associação.

Parágrafo 4º - DA RESPONSABILIDADE DOS MEMBROS; Os associados, mesmo que investidos na condição de membros da diretoria executiva e conselho fiscal, não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos e obrigações sociais da Associação.

Artigo 20°. DO PATRIMÔNIO SOCIAL; O patrimônio da Associação será constituído e mantido por seus associados e doações de bens, moveis, imóveis, veículos e semoventes, ações, apólices de divida publica;

I - Contribuições mensais dos associados contribuintes, Auxílios e donativos em dinheiros;

II - Doações, legados, bens, direitos e valores adquiridos, e suas possíveis rendas e, ainda, pela arrecadação dos valores obtidos através da realização de festas e outros eventos, desde de que revertidos totalmente em beneficio da associação;

perdurou aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada, e preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

demonstrações contábeis integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Parágrafo 1º Os recursos advindos dos poderes públicos deverão ser aplicados dentro do município de sua sede, ou no caso de haver unidades prestadoras de serviços a ela vinculadas, no âmbito do Estado concessor;

Extraordinária, especialmente convocada para este fim, devendo o valor apurado ser integralmente aplicado no desenvolvimento das atividades sociais ou no aumento do patrimônio social da Associação.

Pessoa Juridica - S.P.

CAPITULO VII DO PATRIMÔNIO SOCIAL:

III - Aluguéis de imóveis e juros de títulos ou depósitos; Parágrafo único - O acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos dos Associados, durante o período em que

Artigo 21°. Associação aplicará suas receitas, rendas, rendimentos e o eventual "supera-vip" apurados em suas

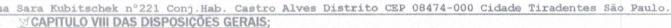
Parágrafo 2º A associação aplicará as subvenções e doações recebidas nas finalidades sociais a que estão vinculadas. Artigo 22°. DA VENDA; Os bens móveis e Imóveis poderão ser alienados, mediante prévia autorização de Assembléia Geral

Fundado em 18/08/2000, e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380,129 em 22/08/2000, CNPJ 04.003.965/0001-99 e CCM nº2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002.

CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 45,529/2004

CMDCA nº 1017/2003. COMAS 608/03 - SAS nº: 061056 -PMSP.



Artigo 23°. DA REFORMA ESTATUTÁRIA; O presente estatuto social poderá ser reformado no tocante à administração, no todo ou em parte, a qualquer tempo, por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada, com a maioria, absoluta dos associados e em segunda chamada, uma hora após a primeira, com qualquer número de associados. S

Artigo 24°, DA DISSOLUÇÃO: A Associação poderá ser dissolvida, a qualquer tempo, uma vez constatada a impossibilidade de sua sobrevivência, face à impossibilidade da manutenção de seus objetivos sociais, ou desvirtuamento de suas finalidades estatutárias ou, ainda, por carência de recursos financeiros e humanos, mediante deliberação de Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, sendo em primeira chamada, com a totalidade dos associados e em segunda chamada, uma hora apose a primeira, com a presença de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos associados.

a primeira, com a presença de, no minimo, 1/3 (um terço) dos associados.

Artigo 25°, Em caso de dissolução ou extinção da Associação, liquidado os passivos, os bens remanescentes, serão 3 3 destinados para outra entidade assistencial congênere, com personalidade jurídica comprovada, sede e atividade preponderante nesta capital e devidamente registrada e inscrita nos órgãos públicos competentes, COMA\$ falta para entidade publica.

Artigo 26°. A prestação de contas da Associação observará no mínimo:

I - os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;

II - a publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividade e das demonstrações financeiras da associação, incluindo as certidões negativas de débitos junto aos CND/RFB, CND/INSS, CRF/FGTS, colocando-os á disposição para o exame dos Associados.

III - a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem públicos recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Artigo 70 da Constituição Federal.

Artigo 27°. DO EXERCÍCIO SOCIAL; O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras da entidade, de conformidade com as disposições legais.

Artigo 28°, A Associação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parceria, a qualquer título, para dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma ou pretexto, devendo suas rendas ser aplicadas, exclusivamente, no território nacional.

Artigo 29°. Presente Estatuto Social, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária e, Constituem orgânica; CENTRO COMUNITÁRIO BENEFICENTE CONJUNTO HABITACIONAL CASTRO ALVES E ADJACÊNTES.

Artigo 30°. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembléia Geral, e ficam constituídos Juiz e Foro desta Capital Para Final Solução. São Paulo; 18 de Novembro de 2018.

conhecer firma aqui Tatiana Silva dos Reis

Difetora Presidente

ushand Cristiane de Lima dos Santos

Diretora Administrativa

Iracilda Silva dos Reis Presidente Assembléla

Dr. Mogelr Correla de Araújo Advogado OAB-SP70923

-registra aqui

Reg. Civil e Tab. de Guaianases - Benedito Aparecido Norelli-Ofici. Rua Evaldo Calabcer no 120 - FONE 2961-6416 - SP Reference por Seachland en documento sea valor econaico as firmas des TATIANA SILVA DOS REIS e IRACILDA SILVA DOS REIS. Dou São Paulo, 27 de novembro

CLAYTON DA SILVA RONDAL V lido somente con selo de auten

FIRMA.

1030AA008051

Selo(S): 2 Atos:1870AAA00

CEBECH

Fundado em 18/08/2000. e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380.129 em 22/08/2000, CNPJ 04.003.965/0001-99 e CCM nº2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002. CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO N° 45.529/2004 CMDCA nº 1017/2003. COMAS 608/03 - SAS nº: 061056 -PMSP.



Rua Sara Kubitschek n°221 Conj. Hab. Castro Alves Distrito CEP 08474-000 Cidade Tiradentes São Paulo.

# TERMO DE POSSE DOS MEMBROS ELEITOS Gestão 2018 a 2022.

Os membros abaixo discriminados e firmados, eleitos na Assembléia Geral Extraordinária realizada 18/11/2018, com seus respectivos mandatos até 18/11/2022. Ao assumir suas funções, o fazera sobo o compromisso de respectiar fielmente o Estatuto Social da Associação. Por ser expressão verdade, assinam a seguir:

II- DIRETOR PRESIDENTE Tatiana Silva dos Reis

III-DIRETOR VICE-PRESIDENTE Edila Lídia Campos Penteado.

Láila Madie Campos Penteado.

III- DIRETOR ADMINISTRATIVO Cristiane de Lima dos Santos.

IV- DIRETOR FINANCEIRO Willian Henrique da Silva.

V- DIRETORA SOCIAL Raniele Moreira de Carvalho.

Tatiana Silva dos Reis Diretora Presidente

Raniele m. de Canalho



## 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial: Bel. José Maria Siviero

Praça Padre Manoel da Nóbrega, 20 - Centro Tel.: (0XXII) 3116-3070 - Email: frl@3rtd.com.br - Site: www.3rtd.com.br

#### REGISTRO PARA FINS DE PUBLICIDADE E EFICÁCIA CONTRA TERCEIROS

## Nº 740.015 de 05/12/2018

Certifico e dou fé que o documento em papel, foi apresentado em 27/11/2018, o qual foi protocolado sob nº 861.085, tendo sido registrado sob nº 740.015 e averbado no registro nº 680.756 no Livro de Registro A deste 3º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

Natureza:

**NOVO ESTATUTO** 

São Paulo, 05 de dezembro de 2018

Danilo Monteiro de Campos Escrevente Autorizado

Este certificado é parte integrante e inseparável do registro do documento acima descrito.

R\$ 6,34	R\$ 8,27
Outras Despesas	Total
Control of the Contro	RS 201,33
۰	TO 0.00



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: servicos.cdtsp.com.br/validarregistro e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de groode.

00170884675756333



Para verificar a autenticidade do documento, acesse o site da Corregedoria Geral da Justiça:

https://selodigital.tjsp.jus.br

Selo Digital 1131834PJFD000020720DD181



Fundado em 18/08/2000. e Registro no 3º RTDPJ-SP sob nº380.129 em 22/08/2000, CNPJ 04.003.965/0001-99 e CCM nº2940371-5 - PMSP.

Fundamentado nos termos das LEIS 10.406 e 11.127 em 25/11/2002.

CERTIFICADO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DECRETO Nº 45.529/2004





Rua Sara Kubitschek n°221 Conj. Hab. Castro Alves Distrito CEP 08474-000 Cidade Tiradentes São Paulo.

EXMO SR. OFICIAL DO 3° CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DA PESSOA JURÍDICA DA CIDADE DE SÃO PAULO.

Eu, Tatiana Silva dos Reis, brasileira, solteira, maior de Idade, Areia da Ampulheta nº309 Conj. Hab. Castro Alves CEP 08474-110 São Paulo Portadora do RG.n°30.384.346-9SSP/SP e CPF n°215.590.768-01MF Profissão Líder Comunitária. Representante legal da pessoa jurídica denominada: CENTRO COMUNITÁRIO BENEFICENTE CONJUNTO HABITACIONAL CASTRO ALVES E ADJACÊNTES, que atende pelo o nome, (CEBECH). provisória sito no endereço acima. Vêm requerer, nos termos do art. 121 da Lei 6.015/73 e da Lei 10.406/02 e 11,127/05. Registro do instrumento em anexo, juntando (2) via de igual teor e forma, aprovada em; 18 de Novembro de 2018.

Termos em que,

São Paulo; 18 de Novembro de 2018.

Tatiana Silva

Diretora Presidente

Rea Evildo Calabrer no 120 - FOND 2961-6416 - SP
Recounted the Calabrer no 120 - FOND 2961-6416 - SP
Recounted the Construction of the Constructio Reg. Civil e Tab. de Guaianases - Benadito Aparecido Morelli-Oficial da verdade.